



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Terceira ronda de medidas de apoio económico

De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (de Novembro de 2020 até Janeiro de 2021), a taxa de desemprego geral relativo ao período fixou-se em 2,7 por cento, mantendo o mesmo nível registado no período anterior (de Outubro a Dezembro de 2020), tendo-se verificado também uma descida de 0,1 ponto percentual na taxa de desemprego dos residentes locais, que atingiu os 7 por cento, valores que demonstram uma recuperação pouco satisfatória da economia de Macau. Depois de o programa de apoio económico lançado pelo Governo ter-se concluído em finais do ano passado, reduziu-se o interesse da população pelo consumo. A sociedade esperava por uma retoma do mercado de consumo, acompanhada do aumento do número de visitantes em Macau durante o período das celebrações do Ano Novo Lunar deste ano, o que não se verificou devido à necessidade de prevenção e combate contra a epidemia, e depois de as autoridades quer de Macau quer do Interior do Continente terem emitido um apelo para os cidadãos evitarem deslocações e permanecerem na sua terra de residência para celebrar o ano novo. Assim, o cenário foi pouco satisfatório quanto ao mercado de consumo durante essa época festiva. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Turismo, durante o período entre a véspera e o 6.º dia do Ano Novo Lunar, entraram em Macau apenas 90 615 turistas, uma redução de 65,3 por cento face ao período homólogo do ano passado, e muitos lojistas lamentam a dificuldade em fazer



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

negócios, temendo que surja uma nova onda de encerramento e de desemprego, fazendo emergir ainda mais a pressão económica e os problemas sociais de Macau.

No ano passado, o Governo da RAEM implementou dois conjuntos de medidas de apoio económico, que produziram certos efeitos na promoção da circulação interna da economia e na atenuação da pressão económica dos residentes, pelo que espero que o Governo possa rever, de forma activa, a actual situação económica e de emprego de Macau. Tendo em conta as necessidades sociais e a situação financeira de Macau, o Governo deve ponderar e estudar, quanto antes, a implementação, por diversas formas, da terceira ronda de medidas mais específicas de apoio económico para ajudar as pequenas e médias empresas e os residentes afectados a ultrapassarem as dificuldades. Por outro lado, deve-se dar especial atenção a algumas lojas típicas e lojas antigas com longa história, para que elas possam superar as dificuldades económicas.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - Assim sendo, o Governo vai ponderar a atribuição do terceiro grupo de apoio económico, no primeiro semestre deste ano, a fim de se obter um maior benefício económico e social? Vai estudar a continuação da promoção dos passeios locais e as excursões entre Zhuhai e Macau, bem como a realização de mais actividades económicas nos bairros comunitários e o lançamento do plano de subsídio de consumo em conjugação com os meios de pagamento electrónico, com vista a estimular o consumo dos residentes, e dinamizar a procura interna e o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento económico dos bairros comunitários?

2 - O Governo deve estudar a implementação de mais um “Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais” e, de acordo com as necessidades das pequenas e médias empresas, negociar com os bancos, no sentido de lançar medidas de apoio através do prolongamento do prazo de reembolso, com vista a melhor apoiar as pequenas e médias empresas a ultrapassarem as dificuldades e a garantirem o emprego. O Governo vai lançar essas medidas?

3 - De que medidas dispõe o Governo para atrair os turistas com visto individual a virem a Macau para consumo? Vai continuar a oferecer benefícios para bilhetes de avião, hotéis e descontos a visitantes de regiões de baixo risco do Interior da China, e vai esforçar-se por reabrir as excursões a Macau de grupos das regiões de baixo risco do Interior da China, com vista a promover a economia de Macau?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Ho Ion Sang

9 de Março de 2021